

## PSIQUIATRIA E MULTIDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA: RODAS DE CONVERSA COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO E APRENDIZAGEM NO CAPS.

Vanessa Britto Zafra<sup>1</sup>, Luisa Forte Stuchi Queiroz<sup>2</sup>, Rodrigo de Jesus Rodrigues da Silva<sup>3</sup>,  
Joana D'arc Barbosa<sup>4</sup>

**Introdução:** A prática psiquiátrica no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especialmente em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), demanda estratégias que integrem saberes multidisciplinares e promovam a escuta qualificada dos usuários. As rodas de conversa, quando conduzidas de maneira estruturada e respeitosa, configuram-se como dispositivos terapêuticos e pedagógicos que estimulam o diálogo, fortalecem vínculos e aprimoram habilidades comunicacionais. A inserção de acadêmicos de medicina nessas práticas favorece a formação de profissionais sensíveis às especificidades clínicas e socioculturais do cuidado em saúde mental. Objetiva-se relatar a experiência de rodas de conversa em saúde mental e física, realizadas com usuários do CAPS e acadêmicos de medicina, como estratégia pedagógica interdisciplinar no ensino e cuidado psiquiátrico. **Método:** Relato de experiência realizado em um CAPS Álcool e Drogas, envolvendo usuários predominantemente do sexo masculino, com histórico de tabagismo e uso concomitante de outras substâncias psicoativas, e acadêmicos de medicina em 2024 e 2025. As rodas de conversa ocorreram mensalmente, com temas pautados nas demandas dos usuários e nas campanhas de saúde, incluindo depressão, ansiedade e entre outros elencados por decisão coletiva. **Descrição:** As rodas de conversa proporcionaram um espaço terapêutico-educativo, promovendo o fortalecimento do vínculo entre usuários e acadêmicos. Para os estudantes, a experiência ampliou a compreensão sobre a escuta ativa, o trabalho em equipe multiprofissional e a integralidade do cuidado em saúde mental. Para os usuários, a participação contribuiu para o aumento da conscientização sobre saúde mental e física, e favoreceu mudanças comportamentais sutis, tais como maior tolerância à espera e valorização do cuidado preventivo. **Conclusão:** As rodas de conversa demonstraram ser uma estratégia eficaz de integração ensino-serviço-comunidade, promovendo uma formação médica alinhada às demandas e especificidades do cuidado em saúde mental no CAPS. Essa prática interdisciplinar fortalece o cuidado integral, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à clínica humanizada em saúde mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Ensino Médico. Internato. Centro de Atenção Psicossocial. Formação Generalista.

---

<sup>1</sup> Médica Psiquiatra pela Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: vanessa.zafra@univag.edu.br

<sup>2</sup> Médica Psiquiatra. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: luisa.stuchi@univag.edu.br

<sup>3</sup> Médico Psiquiatra. Preceptor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: rodrigodejesus.rs@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: darcentf@hormail.com

### **Referências Bibliográficas**

Corrigan PW, Druss BG, Perlick DA. The impact of mental illness stigma on seeking and participating in mental health care. *Psychol Sci Public Interest*. 2014 Oct;15(2):37-70.

Lemos SP, Furegato ARF. Interdisciplinaridade e práticas de saúde mental: análise das rodas de conversa como espaço terapêutico. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(3):777-784.

Oliveira LG, Fernandes LV, Tavares R. Ensino interdisciplinar em saúde mental: contribuições das rodas de conversa na formação médica. *Rev Med Minas Gerais*. 2021.

Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Atenção Psicossocial. Portaria GM/MS nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.